



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

ATA NÚMERO QUATRO

--- Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Meia Via, no Teatro Maria Noémia, estando presentes o Sr. Presidente de Mesa, Pedro Miguel Lopes Monserrate, Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura, segunda secretária, os membros Sr. João Carlos Vieira Frade, representante do P.S.D., o Sr. Hugo Alexandre Dias Fonseca da Paz, representante do B.E. o Sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues, representante do Movimento P'la Nossa Terra, e a Sra. Maria Lígia Correia Fanha da Graça Santos, representante do P.S. -----

--- Encontravam-se também presentes a Sr. Presidente de Junta de Freguesia, Manuel José Guerra Couteiro a Sr. Secretária Ariana Raquel Domingues Pinheiro Horta Fernandes e a Sr. Tesoureira Elsa Maria Maia Paixão Silva Henriques.-----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia pediu novamente ao sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues, representante do Movimento P'la Nossa Terra para vir para a mesa da Assembleia secretariar a mesma devido à falta da primeira secretária.-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Hugo Paz que alertou para o facto do da inauguração do Espaço Cidadão não ter sido devidamente divulgado à população.-----

--- O Sr. João Carlos Vieira Frade começou a sua intervenção congratulando o facto do Espaço Cidadão ter sido inaugurado ao fim de dois mandatos mas questionou os horários de funcionamento e os serviços que o mesmo terá. Continuou a sua intervenção felicitando a eleição dos corpos sociais do Clube Desportivo Operário Meiaviense. Prosseguiu, questionando se a Festa da Freguesia e das Associações se iria manter, uma vez que agora existe a Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo.-----

Seguidamente, lamentou o facto de este ano não ter havido o habitual apoio aos peregrinos, perguntando também o porquê de o WC público estar fechado e qual a solução a dar aquele espaço, uma vez que se investiu ali dinheiros públicos apenas para se abrir durante as festas.-----

Relativamente ao site da Junta de Freguesia, o Sr. João Frade referiu que o mesmo continua desatualizado, pois não contempla as atas, os orçamentos, tal como os relatórios nem a divulgação da Assembleia e as atas da Assembleia, referindo mesmo que não se evolui neste sentido. Questionou ainda como está a situação da Comissão Social de Freguesia, tal como a Unidade Local de Protecção Civil. Seguidamente ainda disse que o terreno da Junta de Freguesia, na Rua Joaquim Constantino, não está limpo, questionando ainda se o Lote4 da Urbanização do Casal Vaz é da Junta, uma vez que tinha sido solicitado o depósito de terras relativas a uma obra a decorrer ao lado daquele local. -----



Por fim, questionou se houve recolha do lixo no dia 10 de Junho devido ao feriado, se houve mais reclamações por parte da população. Tal como questionou quem esteve a fazer a deservagem na Rua do Barreiro da Fita, se foi a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal do Entroncamento.

--- Tomou a palavra a Sra. Lúcia Santos referindo que não houve apoio aos peregrinos uma vez que não houve receptividade por parte das outras instituições da terra em dar esse apoio neste ano e o banco de voluntários não esteve disponível.

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro começou a sua intervenção parabenizando o Clube Desportivo Operário Meaviense por ter constituído uma nova direcção encabeçada por Pedro Monserrate.

Prosseguiu referindo que quem marcou a inauguração do Espaço Cidadão foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas e não foi devidamente publicitado porque a AMA ainda não forneceu as palavras passe necessárias para a administrativa funcionar em pleno com o Espaço Cidadão. Quando a AMA enviar as palavras passe será publicitado no site tal como os horários e os serviços prestados à população como o cartão de cidadão, alteração de morada e carta de condução. Este último serviço ainda não está a funcionar devido a não haver ainda as palavras passe necessárias.

Relativamente à Festa da Freguesia, referiu que este ano não vai haver uma vez que a Comissão de Festas do Divino Espírito Santo tem interesse em realizar uma festa do mesmo género na mesma altura.

Quanto ao apoio aos peregrinos, o Presidente da Junta referiu que o Centro Social do Divino Espírito Santo não mostrou disponibilidade para ajudar a Junta nesta actividade e por isso não se realizou. Já relativamente ao WC publico o Sr. Presidente da Junta referiu que está disposto a fazer uma experiência de abrir o mesmo WC e se voltar a haver vandalismo volta a fechar.

Quanto ao site, não houve disponibilidade por parte do Hélder para trabalhar no site e o mesmo continua por actualizar. Já relativamente à Comissão Social de Freguesia e a Unidade Local de Protecção Civil as mesmas estão paradas e está em embrião um regulamento de apoio as freguesias.

Relativamente ao terreno da Rua Joaquim Constantino, referiu que o terreno foi limpo, mas alguém lá foi colocar vários detritos e em relação ao que se pretende fazer, é vender aquele terreno com projecto aprovado para se conseguir algum dinheiro para começar a construir a sede da Junta de Freguesia.

Já relativo ao terreno junto ao Centro Escolar, a Junta tem ali um terreno que é um espaço verde referente ao loteamento. Foi pedido para colocar ali terras da construção, mas já não vai ser necessário.

Referiu ainda que não houve reclamações sobre o lixo, apenas sobre as paragens dos autocarros, tal como os ecopontos que se têm de mudar de local devido a construção de uma nova casa.

Por fim, em relação à deservagem o Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro referiu que a mesma está a ser feita por um prestador de serviços e que têm tido cuidado para não saltarem detritos para os carros que vão a passar.



--- Sr João Frade referiu que chamou a atenção aos funcionários do prestador de serviços que estava a fazer a deservagem na Rua do Barreiro da Fita, pois saltou uma pedra que marcou o seu carro e avisou-os para terem mais cuidado pois aquela via é uma via de muito trânsito.-----

-- PONTO UM – Apreciação e Votação da Ata da sessão anterior- Ata nº3-----

--- Sra. Lígia Santos fez uma observação em relação ao ponto quatro da ata, referindo que onde diz Regimento da Junta de Freguesias deve ser Regulamento do Controlo Interno da Junta de Freguesia-----

--- O Sr. Hugo Paz referiu que não consta na ata, no período antes da ordem do dia, a referência ao pagamento das senhas de presença, tal como falta muita coisa ou quase tudo o que falou no período antes da ordem do dia e que a ata deveria estar mais bem redigida, perguntado também como o secretário que fez a ata quer fazer, pois falta quase tudo o que disse, como por exemplo, não fala do problema das escolas antigas que são para fazer um lar, na questão que a Câmara ia plantar arvores e se estavam previstas algumas para a nossa freguesia, não consta a questão da Rua Cinco de Outubro, se não havia hipótese de comprar o espaço do Lagar para alargar a estrada, assim como na Rua Luís Vaz de Camões e na Avenida dos Antepassados, falou ainda da possibilidade de se combinar uma visita a lugares da Meia Via que se achassem relevantes, falou das paragens de autocarro que deviam ter sido renovados e porque é que não foram, falou ainda dos arruamentos que deveriam ter sido melhores, falou das lombas que deviam ter sido completas e que deviam ter sido colocadas bandas cromáticas, pistar a estrada de vermelho e sinalização vertical e que nada consta na ata.-----

--- Sr. João Frade referiu que está para o mesmo, que muita coisa falou na assembleia e que não consta na ata, principalmente uma situação que tem mesmo de constar que foi o pedido à Assembleia o voto de pesar pelo Sr. Zé Nelo, porque foi uma pessoa que merece uma referência na ata da assembleia e não uma coisa tão resumida como consta na ata, e o que disse foi: “Proponho à Assembleia de Freguesia de Meia Via um voto de pesar pelo falecimento senhor José Manuel Dias Graça, mais conhecido por Zé Nelo, antigo presidente da Junta de Santiago a que pertencia a Meia Via, foi ele que assinou o protocolo para a partilha dos bens, direitos e obrigações desta freguesia de Santiago e a Comissão Instaladora da nova Freguesia de Meia Via, tendo como presidente da mesma o senhor actual Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Paulo Ramos Ferreira, também fez parte do executivo da Freguesia de Meia Via, defendendo sempre os interesses da Meia Via”. Referiu ainda que se deve fazer esta referência, porque foi um homem que marcou a história da Meia Via e um homem que se dedicou e acha que deve ser feita esta nota na assembleia.-----

Referiu ainda que tinha falado nos apeadeiros dos autocarros, e sobre o wc publico onde focou que se tinha gasto dinheiros públicos e que as obras tinham sido feitas antes da escritura, tal como a sede da Junta que também falou sobre a cedência do terreno e que a Junta não deve sair do mesmo local e sim, estabelecer um acordo com a Sociedade Columbófila, porque o espaço desta colectividade é o dobro do espaço da sede da Junta e que ficava bem ali e que não foi devidamente transcrito. -----



Também não consta na ata que disse que foram investidos nove mil e tal euros nos ossários do cemitério, tal como no quarto ponto foi proposto o Regulamento interno da Junta e não o Regimento da Junta como está escrito. Falou sobre a avenida dos Antepassados, no aspecto dos taludes e dos arranjos exteriores do cemitério e que não vem introduzido na ata, tal como a questão do site da Junta que também não está mencionada na ata. Já relativamente aos bancos dos espaço infantis que está mencionado na ata, está mal, é sim os banco do Bairro Novo. Deixou ainda um documento para ajudar na rectificação da ata.-----

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro, referiu ainda que no período antes da ordem do dia, no parágrafo sete, sobre o parque infantis, diz que os parques são geridos pela Câmara municipal de Torres Novas, mas não foi isso que disse, e o que disse foi “o espaço é da Câmara Municipal de Torres Novas, mas são geridos pela Junta de Freguesia”.-----

--- A ata foi votada por unanimidade mas com as devidas alterações atrás mencionadas.-----

-- **PONTO DOIS- Apreciação e Votação da primeira revisão orçamental**-----

--- Sr. João Frade referiu que a revisão orçamental tem inclusão do saldo de gerência, só que vê duas atas em que fala em “revisão” e depois vê “alteração ao plano plurianual de investimentos” e que há duas situações diferentes e que nunca apareceu esta questão e que esperava que estivesse presente o Hélder para esclarecer essa situação.-----

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro referiu que o contabilista lhe tida dito que as questões abordadas pelo Sr. João Frade faziam parte tudo da mesma coisa.-----

--- Sr. João Frade continuou a referir que nunca viu aparecer uma alteração ao plano plurianual e por isso esperava que estivesse o contabilista para explicar esta situação e pede esse esclarecimento assim que possível, não lhe satisfazendo a resposta de que faz tudo parte do mesmo.-----

--- O Sr. Hugo Paz questionou se a despesa para parques e jardins será para a obra do jardim em frente à escola antiga ao que o Sr. Presidente da Junta referiu que o dinheiro foi canalizado para isso.-----

--- Este ponto foi aprovado por maioria e em minuta para efeito imediatos, com abstenção do Sr. João Frade que declarou o seu voto por esperar por esclarecimentos relativos a esta situação que foi abordada anteriormente porque para ele é novidade.-----

-- **PONTO TRÊS- Apreciação da Situação Financeira da Junta a quatorze de Junho de dois mil e vinte e dois**-----

---Sr. Hugo Paz questionou uma rubrica na despesa “estudos e pareceres” ao que o Sr. Presidente da Junta referiu que era a despesa com o Hélder. Questionou ainda na receita “serviços de fundos autónomos” o que é, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que vem em duodécimos do FEF.

--- Sr. João Frade refere que no apuramento há uma diferença de três cêntimos e que tem de bater certo e há que retificar esta situação.-----

-- **PONTO QUATRO – Informação do Presidente da Junta de Freguesia**-----



--- Sr. Hugo Paz perguntou se em relação ao ponto um, se já foi orçamentado na Câmara Municipal e se há uma previsão de data para início da reparação da Avenida do Antepassados e em relação ao ponto três e felicitar a reivindicação do Presidente da Junta junto do Presidente da Câmara, mas no entanto seria de bom grado fazer essa reivindicação na Assembleia Municipal, como foi feito no mandato passado, e achou bastante válido tudo o que está esta escrito nesse ponto, mas faltou a recomendação que fez na assembleia anterior.-----

Relativamente ao parque em frente à escola antiga, houve um aumento demasiado grande de dezassete mil para os oitenta e tal mil euros e que não seria boa política ter relva natural nesse projecto, uma vez que a relva gasta muita água e estamos com um clima cada vez mais seco e que não é viável o uso de água para rega pois implica um custo muito grande, e talvez fosse substituído por gravilha ou casca de pinheiro, ou mesmo arbustos rasteiros adaptados ao nosso clima cada vez mais seco. -----

---O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro referiu que, em relação à Avenida dos Antepassados, o Hugo ouviu tao bem como ele que ia entrar um topógrafo, depois há o projecto, depois há o concurso e que para o ano que vem já não é.-----

Relativamente ao projecto em frente à escola antiga, referiu não vai haver concurso e vai ser por administração directa e vai ser feito um convite e que o convite pode ser feito até aos trinta mil euros. Assim que esta primeira fase esteja concluída, avança-se para a segunda fase.-----

--- Sr. João Frade questionou o Sr. Presidente da Junta em que data foi enviada ao Sr. Presidente da Câmara para saber sintonizar no tempo esta questão, referindo que é sempre importante saber as datas para se esclarecer as situações.-----

Relativamente à Avenida dos Antepassados, referiu que já há muitos anos que há muitas histórias em relação aquela estrada e isto não ata nem desata e que terá de haver uma acção concertada para ser resolvida. Não é em reuniões que se passa da cepa torta que já vem de desde dois mil e dezasseis e vai se chegar ao fim do mandato sem se fazer nada, ao que o Sr. Presidente da Junta referiu que terá é de haver uma acção desconcertada.-----

O Sr. João Frade lembrou ainda que a dezassete dos seis de dois mil e vinte, na ata onze, a obra vai a concurso publico, informação do Presidente da Câmara, e perguntou ao Sr. Presidente da Junta o que tem a dizer sobre isso. Referiu ainda que agora andamos para trás, pois agora é que vai entrar o topógrafo, depois o projecto, etc e que isto não ata nem desata.-----

--- Sr. Presidente da Junta referiu que isso foi o que o Presidente da Câmara disse na altura e que parece que a culpa desta situação é deste executivo da Junta.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia recomendou calma e que se pressione mais a Câmara Municipal e sugeriu que os membros da assembleia de freguesia se deslocassem a uma sessão da Assembleia Municipal para referir esta questão da Avenida dos Antepassados.-----



--- Sr. João Frade referiu ainda a questão dos parques, que é um assunto muito preocupante, porque as placas que estão nos parques estão desactualizadas e que está escrito que a responsabilidade é da Junta de Freguesia, e anda-se a empurrar com a barriga com o seguro de responsabilidade civil, porque os aparelhos são da Junta, mas o espaço é da Câmara e o espaço daqueles parques está completamente degradado e que precisa de intervenção porque é património que se tem de conservar e faz parte das competências da Junta.-----

--- Sr. João Frade questionou ainda o Sr. Presidente da Junta sobre o projecto de ampliação do cemitério, ao que o Sr. Presidente da Junta disse que não respondia porque já tinha sido respondido nas outras assembleias.-----

Relativamente ao orçamento do projecto em frente à escola antiga, referiu que esse assunto ainda vai dar muita água pela barba, porque existia um orçamento anterior e que disseram que era muito caro, depois mandaram fazer outros orçamentos e afinal o orçamento mais barato foi de cinquenta e tal mil euros e chegou-se à conclusão que o orçamento era quase igual ao outro, mas com menos coisas.-----

--- PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA - -----

--- Sr. Hugo Paz referiu que o pinheiro, em frente à urbanização da Sopovo, secou, ao que o Presidente da Junta referiu que talvez o tenham secado e a Sr. Lígia Santos referiu que também arrancaram os sobreiros que ali também foram plantados. O Sr. Hugo Paz referiu ainda que ocorreram três incêndios naquele espaço e se foi feita queixa-crime sobre isso ao que a Sra. Lígia Santos respondeu que assim que os Bombeiros são acionados é sempre feita essa queixa contra desconhecidos.-----

Sr. Hugo Paz questionou ainda se iam ser plantadas mais árvores na Urbanização do Bairro Novo ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que segundo consta e não sabendo quando será, mas há dinheiro que está previsto para aplicar naquela urbanização, tal como na Urbanização do Casal Vaz e replantar algumas arvores na Sopovo.-----

--- Sr. Presidente da Junta informou que tem um orçamento de mil e novecentos e quarenta e três euros para a reparação de bancos de jardim, substituição de ripas de madeira por tubos metálicos pintados de castanho e aplicação de tampo e porta no lava-loiça e churrasqueira da Urbanização do Botequim.-----

---Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Mesa (Pedro Miguel Lopes Monserrate)

Primeira Secretária (Nélia José Sousa Rocha Rodrigues)
Segunda Secretária (Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura)